

>: *Matuto Moderno*

**Letras Cifradas
Bojo Eletrico**

Pimbaíba do Catiribó

Marcelo Berzotti, Ricardo Vignini – Warner Chapell

A
Quando eu crescer, meu pai falou
E7
Que vai comprar, uma casa na ladeira
A
Na pimbaíba do catiribó
Subir descer, subir descer, subir descer
E7
De segunda à sexta-feira
A
Que pindaíba do catiribó
E7
Meia hora, falta 15, deu a hora, toca o sino da igreja
A
Na badalada do Catiribó
Cumadre Ju, agora sim, olha pra mim
E7
Ve se mata o meu desejo
A A7
Me dá um beijo, um cheiro no cangote
B
Agarradinho dançando um xote
E7
Pra depois catiribá
A D
Atravessa o rio, sem olhar pra trás
E A
Deixe que ele vá, não deixa te levar
A D
Atravessa o rio, sem olhar pra trás
E A
Deixe que ele vá, no mar desaguar
A E7
Galo levanta, cedo canta, e avisa mais um dia começando
A
E a cidade vira cachoeira
E7
Quando chove, que tristeza, quanta lama, passa o dia escorregando
A
Pelas estradas do Catiribó
E7
Na carroça o leva e traz de latão tem o leite da fazenda
A
Depois da ordenha no Catiribó
A7
Espera a janta, um cigarrinho, dedo de prosa, no banco da praça
A A7 B E7
Fim do dia, o sol se pôs, e a lua brilhou, no catiribó

Milhar na cabeça

Ricardo Vignini – Warner Chapell

C7(9)

Meu senhor me de um palpite

Que bicho que vai dar

Se encabeça na milhar

D C

Eu vou voltar pro meu lugar

D Am

Chafurdando aqui na lama

D Am

To com a vida fatigada

D C

Se encabeça na milhar

D/C C7(9)

Vou ser rei em Costa Dourada

Águia caça impiedosa

Avestruz é bicho a toa

Veado e presa certa

Na toca da leoa

Macaco é bicho esperto

Coelho é bicho ligeiro

Pavão é bicho bonito

D/C C7(9)

Cobra é bicho rasteiro

Touro é bicho marrudo

Cavalo é trabalhador

Galo canta e briga

Borboleta é bicho flor

Burro é bicho de carga

Cachorro é bicho leal

A vaca pra uns é santa

Pra outros assa no sal

D Am

Já lutei já fui roubado

D Am

Tive fé fui enganado

D C

Pelejei pra ser alguém

D/C C7(9)

Não peru encachaçado

Elefante é bicho de peso

Camelo é do deserto

Se o tigre anda solto

A cabra sai de perto

O gato é bicho astuto

Urso é bicho forte

Jacaré nada de costas

O carneiro teve sorte

Falando com o povo

Marcelo Berzotti – Warner Chapell

G/D A/D 2G/D A

Eeeh violeiro, que anda sem rumo

G D A7

Mas sua filosofia continua uma só

1G/D A/D 2G/D A

Rompendo limites, em busca do horizonte

G D A7

Que está na sua frente, mas nunca ao seu alcance

G/D A/D G/D A

Trilhando entre matas, que reservam seus mistérios

G D A7

E agradecendo a Deus por tamanha virtude

G/D A/D G/D A

Em verso e prosa, se expressa com o povo

G A G A

Se não entendem o que diz, repete tudo de novo

E G

Sob o dia ou madrugada

D A

Descreve a vida em passadas largas

E G

Sob o sol ou chuva que cai

D A

Descreve a vida em realidade

1G/D A/D 2G/D A

Falar de amor, confissões e seus lamentos

G D A7

Por onde for te faz pensar a todo momento

1G/D A/D 2G/D A

Inspiração, como flor desabrochando

E D A7

Viva a vida que lhe é oferecida

1G/D A/D 2G/D A

Todos falam de amor, quando um amor se espera

G D A7

E o que passa na cabeça quando olhas para ela

1G/D A/D 2G/D A

Em verso e prosa, tornou a falar com o povo

G A G A

Se não entendem o que diz, repete tudo de novo

Sábios Jetsons

Marcelo Berzotti – Warner Chapell

Intro 4/4 | D E | D E

E Bm E
Quando passar a sombra da lua
A E
Enquanto uns previam, nós estamos aqui
Bm E
Quando passar a sombra da lua
A E
O mundo acabou, só que eu não vi

E A C E
Mundão brabo, onde vai parar
Bm E
Vão cavando tão fundo
D E
Não vai dar mais pra voltar

E
Internet, pinta o sete, tem disquete
Bm E
Cria tudo sem saber no que vai dar
A E
Anima até, arrasta mp3 virei freguês
Bm E
Até tirei este forró para dançar

A C E
É a era do computador
Bm E
Os Jetsons já conheciam
Bm E
E o futuro me mostrou

Devoção

Marcelo Berzotti – Warner Chapell

D D/F#
Meu senhor de brilho às almas
A7

Apagadas no caminhar

G D
Por mais que não tenham luz, depositam
D7 G D

Em seu altar, preces, promessas
A7 D

Agarram com todas as suas forças
A7 D

A esperança que vai melhorar | Fm# Em D | 2X

C G D
Fé é assim que dizem

C G D
Doa a veia em uma oração

C G D
Que brota do encontro com o céu

C G D
A fé é a raiz de um refrão

D D/F#
Meu senhor não deixe em vão
A7

Tanta penitência e devoção

G D
São Jorge cavalgando com sua espada
D7 G D

A espera do dragão, de reza em reza
A7 D

Mas a mesma que move montanha
A7 D

Manipulada, irmão mata irmão | Fm# Em D | 2X

Contramão

Ricardo Vignini, Marinéa Mochizuki

C C7 C C7

Eu vim, não foi

C/Bb C

Com manual de instrução

C C7 C C7

Se penso, se ando

C/Bb C

Pode ser na contra mão

C C7 C C7

Deletaram minha visão

C/Bb C

Me ensinaram o que é bom

C C7 C C7

Duplicaram o meu ser

C/Bb C

Programaram pra morrer

C C7 C C7

Mapearam, meu cérebro

C/Bb C

Criaram o meu rosto

C C7 C C7

Me deram uma senha

C/Bb C

Comi o que não tem gosto

C C7 C C7

Descobriram minhas zonas

C/Bb C

Deram números e formas

C C7 C C7

Mas como vai compreender

C/Bb C

Quem está para nascer

| G# D# | F C |

G# D# F C

Com tanto fios que caem da minha cabeça

G# D# F C

Não se esqueça que fui, que sou, o que pensa

G# D# F C

Se tudo muda, em um segundo

G# D#

Mas se me apontam uma direção

F C

Eu prefiro a contra-mão

G# D#

Se me apontam uma direção

F C

Eu prefiro a contra-mão

C C7 C C7

Eu amo, eu sinto

C/Bb C
Essa é a diferença
C C7 C C7
O oposto do que é imposto
C/Bb C
Tenho luz e crença
C C7 C C7
Eu vim, não foi
C/Bb C
Com manual de instrução
C C7 C C7
Se penso se ando
C/Bb C
Pode ser na contra-mão

C C7 C C7
Mapearam meu cérebro
C/Bb C
Tentaram esconder
C C7 C C7
Me deram uma senha
C/Bb C
Duplicaram o meu ser
C C7 C C7
Descobriram minhas zonas
C/Bb C
Deram números e formas
C C7 C C7
Como irá compreender
C/Bb
Quem ainda vai nascer
| G# D# | F C |

De papo pro á

Olegário Mariano, Joubert de Carvalho – Warner Chapell

D

Eu não quero outra vida

A7

Pescando no rio de Jereré

D

Tem peixe bom, tem ciri patola de dar com pé

A7

Quando no terreiro

É noite de luar

E vem a saudade

Me atormentar

D

Eu me vingo dela tocando viola de papo pro ar

Se eu compro na feira

A7

Feijão rapadura pra que trabaiá

Sou filho do homem

D

E o homem não deve se atormentar

A7

Quando no terreiro

É noite de luar

E vem a saudade

Me atormentar

D

Eu me vingo dela tocando viola de papo pro ar

Pra você

Marcelo Berzotti, Ricardo Vignini – Warner Chapell

D Bm
Dos teus traços talhei as formas

D
Que no tempo fazem sonhar
Bm

Tão perfeitos quanto o sol
Que em um cristal, faz brilhar

D
Num mundo que te gira
Um objetivo que te guia
Bm
Não desista de tentar, de tentar

D Em
Vento que deixa, emaranhados os teus cabelos
F#m
E que me leva, ao encontro
G F#m G
Encontro do teu cheiro
F#m G
Do sopro de uma brisa
F#mG
De um toque de poesia

Bb(7M) F
E que fez de minha vida
G
Um alto astral te desejar
A Bb(7M)
E o suor, que escorre do teu rosto
F
Que pinga pela terra
G A
Fazendo brotar, o sol do amanhã, pra você
Bb(7M) F
Que até então nos pensamentos
G A
E agora é, muito mais, muito mais que real

De volta à cidade

Alex Mathias, Ricardo Vignini – Warner Chapell

Intro | D/F# D/E | D

D/F# D/E

Você me diz não sabe

D/F# D/E | D

Queria saber o que

D/F# D/E D

Você foi a cidade

D/F# D/E | D

Nem sei fazer o que

D/F# D/E D

Agora eu to sozinho

D/F# D/E | D

Meu Deus o que fazer?!

D/F# D/E D

Eu sigo o meu caminho

D/F# D/E | D

Do jeito que tem que ser

D/F# D/E

Você me diz paixão

D/F# D/E | D

Eu digo to aqui

D/F#D/E D

Me dói no coração

D/F# D/E | D

Ter voce longe de mim

D/F# D/E D

Eu deito em nossa cama

D/F#D/E | D

Só penso em voce

D/F# D/E D

E fico a sua espera

D/F# D/E

Meu bem cadê voce

E

Quando é que voce vai voltar

Esus4

Tudo que eu faço é esperar

E(b5)

Eu quero encontrar você

Tenho tanta coisa pra dizer

E

Quando é que voce vai voltar

Esus4

Tudo que eu faço é esperar

E(b5)

Eu quero encontrar você

A

G

Tenho tanta coisa pra dizer

Martinha e o Diabo Loiro

Ricardo Vignini

D A7
A Martinha pensava, que nasceu para rainha
G A7 D
Não queria trabalhar, e nem lidar na cozinha
A7
Suspirava de manhã, resmungava de tardinha
G A7 D A7 D A7 D
Dinheiro e cidade grande era o que ela queria

A7
Todo sábado rezava, dando volta na pracinha
G A7 D
De carruagem e aliança, seu príncipe surgiria
A7
Beijaria sua mão, um perfeito cavalheiro
G A7 D A7 D A7 D
Pegaria em seus braços, levaria pro seu reino

A7
Foi em 7 de setembro, queria a independência
G A7 D
Martinha pôs uma saia, que era uma indescência
A7
Confessou a Sto. Antônio, em quem tinha muita crença
G A7 D A7 D A7 D
Com a boca toda pintada, que acabou sua paciência

A7
Até que chegou na vila, uma coisa nunca vista
G A7 D
Um carro todo vermelho, importado do estrangeiro
A7
Saiu um diabo loiro, mas que homem mais estranho
G A7 D A7 D A7 D
Falava tudo enrolado, parecia italiano

A7
Agradeceu ao santo, com o coração palpitando
G A7 D
Arrumou o seu decote, foi logo se apresentando
A7
Diabo loiro disse a ela, que é empresário paulistano
G A7 D A7 D A7 D
Convidou-e prumas voltas, Martinha foi aceitando

A7
Diabo loiro e Martinha, se foram no mesmo dia
G A7 D
Pra trabalhar no cinema, ter a vida de artista
A7
Fez uns firme desaforado, com todo mundo pelado
G A7 D A7 D A7 D

Dançava numa boate, para ganhar uns trocados

A7

Martinha descobriu, qual era sua vocação

G A7 D

Ter seu poster pendurado, em todos os caminhão

A7

E neles tinha escrito uma frase engraçada

G D

Martinha a rainha, a sensação das estradas

Bojo elétrico

Ricardo Vignini – Warner Chapell

A7

Mundo véio sem porteira

D

Vai rodando sem saber pra onde

G

A7

É mais rápido que estouro de boiada

F

A7

É mais duro que o cabo da enchada

Se aproxegue, não se estranhe

D

Essa moda é diferente

G

A7

E mistura as coisas do roçado

F

A7

Diacho tá com juízo virado

A7

Minha viola de bojo elétrico

D

A7

Sai faísca quando trisca

É trovejo fala alto

F

A7

Depois amansa com a brisa

Tudo tá mexido e virado

D

A7

Neste balaio doido

G

A7

É lasqueira matuto moderno

F

A7

Os pés pra cima é céu ou inferno

Mas se canta é de coração

D

A7

Mantendo a tradição

G

A7

Caminhando sempre em frente

F

Não de jegue só de foguete

Rio de lágrimas

Tião Carreiro, Lourival dos Santos, Piraci - Fermata

D

O rio de Piracicaba

A7

Vai jogar água pra fora

D

E quando chegar a água

A7

Dos olhos de alguém que chora

A7

Lá no bairro onde eu moro

Bm

Só existe uma nascente

A7

A nascente dos meus olhos

D

Já formou água corrente

G

Pertinho da minha casa

D

Já formou uma lagoa

A7

Com lágrimas dos meus olhos

D

Por causa de uma pessoa

A7

Eu quero apanhar uma rosa

Bm

Minha mão já não alcança

A7

Eu choro desesperado

D

Igualzinho uma criança

G

Duvido alguém que não chore

D

Pela dor de uma saudade

A7

Eu quero ver quem não chora

D

Quando ama de verdade